

# OS DESAFIOS DO COMBATE AO EXTREMISMO POLÍTICO NAS REDES SOCIAIS NO BRASIL

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **Os desafios do combate ao extremismo político nas redes sociais no Brasil**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

---

### TEXTO 1

O crescimento do extremismo político nas redes sociais está diretamente relacionado à circulação de desinformação no ambiente digital. Segundo a pesquisa TIC Domicílios, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), uma parcela significativa dos brasileiros utilizam as redes sociais como principal fonte de informação, o que amplia a vulnerabilidade a conteúdos falsos ou distorcidos. Nesse contexto, a disseminação de notícias falsas, muitas vezes associadas a discursos ideológicos radicais, contribui para a construção de percepções equivocadas da realidade e para o acirramento de conflitos políticos.

Além disso, organizações como a SaferNet Brasil alertam que o ambiente digital favorece a

propagação de discursos de ódio e intolerância, frequentemente ligados a posicionamentos extremistas.

A rapidez do compartilhamento e a ausência de verificação prévia das informações tornam mais difícil o controle desses conteúdos, configurando um desafio significativo para a sociedade brasileira, que precisa lidar simultaneamente com a liberdade de expressão e a necessidade de garantir um espaço público saudável.

*Fonte: CGI.br – TIC Domicílios 2023. Disponível em: <https://cetic.br>; SaferNet Brasil – Relatórios sobre crimes de ódio e internet.*

### TEXTO 2

O aumento da violência política no ambiente digital brasileiro tem sido evidenciado por diferentes levantamentos recentes. Segundo a SaferNet Brasil, a central de denúncias recebeu mais de 100 mil registros envolvendo crimes de ódio e conteúdos ilícitos na internet em 2023, muitos deles associados a discursos políticos radicalizados. Além disso, durante o período eleitoral de 2022, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontou um crescimento significativo na circulação de desinformação e ataques às instituições democráticas nas redes sociais.

Paralelamente, estudos do NetLab, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), identificaram a atuação de redes coordenadas que

impulsionam conteúdos extremistas e ampliam a disseminação de mensagens agressivas no ambiente digital. Esse cenário evidencia que a violência política online não se restringe a momentos eleitorais, configurando um problema contínuo que impacta o debate público e a própria estabilidade democrática.

*Fontes: SAFERNET BRASIL. Relatório de denúncias – Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos (2023). Disponível em: <https://new.safernet.org.br>; TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE). Relatórios sobre desinformação e integridade eleitoral (2022). Disponível em: <https://www.tse.jus.br>; NETLAB/UFRJ. Relatórios sobre desinformação e redes coordenadas no Brasil. Disponível em: <https://netlab.eco.ufrj.br>*

---

### TEXTO 3



Fonte: CAZO (Carlos Eduardo Zimmermann). Charge publicada no Blog do AFTM.

### TEXTO 4

A deterioração do debate público em contextos marcados pelo extremismo tem sido discutida por alguns pensadores contemporâneos, como o sociólogo Zygmunt Bauman, que, ao refletir sobre as dinâmicas da modernidade líquida, aponta que as relações sociais tornaram-se mais frágeis e imediatistas, o que impacta diretamente a forma como os indivíduos dialogam. Em ambientes digitais, essa lógica se intensifica: as interações tendem a ser rápidas, superficiais e orientadas pela reafirmação de crenças já existentes, em vez da construção coletiva de conhecimento.

Nesse cenário, o filósofo Jürgen Habermas, ao tratar da esfera pública, destaca que o debate democrático depende da racionalidade comunicativa, isto é, da disposição dos indivíduos para argumentar, ouvir e revisar posições. No entanto, diante da

ascensão de discursos extremistas, observa-se um enfraquecimento dessas condições. A linguagem passa a ser utilizada não para o entendimento mútuo, mas para a imposição de verdades e para a desqualificação do outro. Assim, o espaço público, que deveria ser um ambiente de deliberação, transforma-se em um campo de confronto.

Dessa forma, a expansão do extremismo, especialmente nas redes sociais, contribui para a perda de um debate saudável, dificultando a convivência democrática e a construção de soluções coletivas para problemas sociais complexos.

Fonte: BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.; HABERMAS, Jürgen. *Mudança estrutural da esfera pública*. São Paulo: UNESP, 2014.

### IMPORTANTE:

- A redação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Atenção ao número mínimo e máximo de linhas que a banca exige.
- Verifique se a banca exige que você dê um título a sua redação.